

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANO DE ENSINO	
--	---	---

SEMESTRE 2025-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA - FASE	N ^o DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
MED7014	SAÚDE E SOCIEDADE 5 ^a Fase	2 HORAS SEMANAIS		36 HORAS

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
2 ^{as} feiras, 10:10h às 11:50h – Local: Sala 5 ^a fase – Bloco didático do HU	

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Charles Dalcanale Tesser – charles.tesser@ufsc.br – sala 116 do CCS - Tel: 3721-3417 / 48-920007805

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Medicina

V. EMENTA

Princípios de educação de saúde. Educação de saúde em uma abordagem crítica. Princípios de promoção de saúde. A promoção de saúde em diferentes escolas de pensamento. Produção intelectual em educação e em promoção de saúde. Aplicação de ações educativas e de promoção de saúde no contexto do SUS. Leitura crítica da produção intelectual sobre os temas educação e promoção de saúde.

VI. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Ao final da disciplina os estudantes deverão conhecer, discutir e avaliar os principais conceitos e práticas envolvidos na educação em saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças em sua relação com o trabalho médico e o cuidado clínico, sobretudo na atenção básica, em acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

Objetivos específicos: Completando com sucesso esta disciplina os estudantes deverão estar aptos a:

- ❖ Conhecer e discutir os fundamentos filosóficos e práticos da educação em saúde, e seus desdobramentos práticos na prática médica
- ❖ Compreender os fundamentos teóricos da promoção da saúde
- ❖ Contextualizar a promoção e a educação de saúde no SUS, em especial na atenção primária e no trabalho médico.
- ❖ Conhecer e entender os conceitos e tipos de prevenção de doenças, suas relações com a promoção da saúde e sua aplicação no cuidado clínico e comunitário.
- ❖ Participar de ações clínicas individuais e coletivas, educativas e promocionais de saúde no contexto da atenção básica do SUS, e discuti-las sob o enfoque da educação em saúde, promoção e prevenção.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação em saúde e sua relação com o cuidado médico: autoatenção, redes de apoio social, prevenção, promoção, terapêutica e relação médico-paciente.

Educação em saúde: fundamentos filosóficos, principais correntes e abordagens práticas.

Promoção da saúde: conceitos, correntes e contextualização na atenção primária e no SUS.

Prevenção de doenças: prevenção 1^{aria}, 2^{aria}, 3^{aria} (Leavell e Clarck, 1975) e 4^{aria} (Jamouille, 2015).

Estratégia preventiva de alto risco e abordagem populacional, redutiva e aditiva (Rose, 1985, 2010).

Medicalização e iniquidades relacionadas a prevenção de doenças e a promoção da saúde (*healthism, disease mongering* e fusão prevenção-clínica).

Operacionalização crítica da tríade cuidado - prevenção- promoção nos serviços de atenção primária à saúde.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas dialógicas e exercícios práticos em sala em serviços de saúde de atenção primária. Textos para leitura. Vídeo aulas e exercícios no moodle como material complementar

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Haverá avaliação das atividades em sala e extra-sala, com notas variando de 0 a 10. A média final da disciplina será composta pelas notas dos exercícios de avaliação (média simples de todos os exercícios - peso 3) e da avaliação final (peso 7). Ao aluno que faltar sem justificativa pertinente em dia de avaliação será atribuída a nota 0 (zero).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Art. 70 § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

CRONOGRAMA		
AULA	DATA	TEMA DA AULA
1	11/08	Apresentação do plano de ensino. Aula: Setores de cuidado e dinâmica do encontro clínico
2	18/08	Educação em saúde
3	25/08	Padrões de relacionamento médico-paciente
4	01/09	Prevenção 1 ^a , 2 ^a e 3 ^a . Estratégias preventiva de alto risco e pop.
5	08/09	Promoção da saúde na clínica- MCCP
6	15/09	Prom da saúde extra-clínica: profa convidada Francisca Dausy - PMF) - Entrega Ex.1
7	22/09	Saúde planetária: mudanças climáticas e prática médica – profa Convidada: Mayara Floss
8	29/09	Diferenças entre prevenção 1 ^a /2 ^a e clínica dos doentes
9	06/10	Prev 4 ^{aria} (P4), medicalização social e <i>disease mongering</i> , prev. redutiva e aditiva
10	13/10	P4 na prática clínica Entrega Ex.2
11	20/10	P4 em Saúde Mental
12	27/10	Rastreamentos - aspectos gerais e sobrediagnósticos
13	03/11	Sobrediagnósticos
14	10/11	Rastreamento mamográfico: evidências, dissenso e paradoxo da popularidade
15	17/11	Manejo do risco cardiovascular e uso de estatinas em prev 1aria
16	24/11	Evidências na prevenção e como acessá-las - Entrega Ex. 3
17	01/12	Avaliação Final (Prova)
18	08/12	Recuperação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 - CYRINO, Antonio Pithon ; SCHRAIBER, Lilia Blima . Promoção da saúde e prevenção de doenças: o papel da educação e da comunicação. In: Martins MA; Carrilho FJ; Alves VAF; Castilho EA; Cerri GG; Wen CL. (Org.). Clínica Médica, volume 1: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina laboratorial na prática médica. 1a ed. Barueri, SP: Manole, 2009, v. 1, p. 470-477. (disponível no moodle)
- 2 - ROSE, G. Estratégias da medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 3 - BUSS, P. M. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (org.) Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2003, p.15-38
- 4 - CARRIÓ, F. B. (2009). Entrevista Clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Artmed Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface (Botucatu)* [online]. 2005, vol.9, n.16, pp. 39-52. ISSN 1414-3283.
<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a04>)
- ALVES, TC.; OLIVEIRA, WF. A visão de usuários, familiares e profissionais acerca do empoderamento em saúde mental. *Physis*, v. 23, p. 51 – 71. ISSN: 0103-7331. Rio de Janeiro, 2013. Doi: 10.1590/S0103-73312013000100004.
<http://www.scielo.br/pdf/physis/v23n1/04.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Carta de Ottawa. In: *As cartas da promoção da saúde*. P. 19-27. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_primaria_29_rastreamento.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS)**, In; Pacto Pela Saúde. Ed. 1. Vol. 7. Ministério da Saúde: Brasília, 2006.
- BUSS, P.M. Promoção de Saúde e Qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, 5(1): 163-77.
- CARVALHO, S.R. Os múltiplos sentidos da categoria “empowerment” no projeto de Promoção à Saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20(4):1088-1095, jul./ago, 2004
- COLLARES, C. A. L.; MOYSES, M. A. Preconceitos no cotidiano escolar, ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1997.
- MACHADO MFAS, MONTEIRO EMLM, QUEIROZ DT, VIEIRA NFC, BARROSO MGTa. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(2): 335 – 342. 2007.
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a09v12n2.pdf>
- LEAVELL H; CLARK, E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGrawHill do Brasil, 1976.
- NORMAN A. Estratégias da medicina preventiva de Geoffrey Rose. *Revista Brasileira de*

Medicina de Família e Comunidade[Internet]. 2015 Mar 31; [Citado em 2016 Ago 7]; 10(34): 1-3. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1092>

NORMAN, A.H.; TESSER, C.D. Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde. *Cad. Saúde Pública*, v.25, n.9, p.2012-2020, 2009. <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v25n9/15.pdf>

ROSE G. Sick individuals and sick populations. *Int J Epidemiol* 1985; 14:32-8.

SACKETT D. The arrogance of preventive medicine. *CMAJ* 2002 Aug 20;167 (4):363-4.

VALLA, VV. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 15, supl. 2, p. S7-S14, 1999

SÍCOLI, JL; NASCIMENTO, PL. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v7, n12, p.101-22, fev 2003